

O Coração do Sul da França

DIA 1: Chegada em Clermont-Ferrand

Sua aventura começa com nosso Welcome Briefing no hotel às 16h, onde você pode conhecer o grupo.

DIA 2: Clermont-Ferrand - Salzuit

Pegaremos nossas bicicletas em Brassac-les-Mines. Aqui, o trecho superior dos pinheiros Allier atravessa o sul de Velay. Vamos pedalar ao longo dos desfiladeiros de Allier, que fica parcialmente a centenas de metros de profundidade. Brioude é uma cidade animada e tem um rico patrimônio arquitetônico com ruas e praças agradáveis. É o centro da observação do salmão.

DIA 3: Salzuit - Le Puy-en-Velay

Hoje somos recebidos pelo Allier Valley. Logo depois, deixaremos o rio para trás. Apenas o trem turístico entra por este estreito cânion. Langeac é um autêntico ponto de mercado no Allier. Le Puy, que significa "o cume", nos hipnotizará com suas peculiares agulhas rochosas, em torno das quais muitas lendas são contadas. Estamos no Maciço Central. A paisagem é vulcânica e caracterizada por suaves colinas, florestas e pastagens.

DIA 4: Le Puy-en-Velay - Peyre en Aubrac

A etapa de hoje nos levará às planícies solitárias de Margeride e aos complexos vulcânicos do sul de Auvergne. A comida tradicional é muito substancial. O queijo duro, o Tomme, o mel e as ervas são geralmente oferecidos nos mercados locais. A flora das terras altas naturais é absolutamente digna de ser vista.

DIA 5: Peyre en Aubrac - Laguiole

É quase imperceptível quando a paisagem solitária do meio da montanha do maciço de Margeride se transforma na região do vulcão mais meridional de Auvergne. As casas locais de pedra de basalto cinza mostram a arquitetura centenária da região. Conhecemos a Estrada de Santiago. Laguiole é o centro dos ferreiros. Uma fábrica está localizada bem na entrada da aldeia, onde podemos ver ferreiros locais fazerem seu trabalho.

DIA 6: Laguiole - Vieillevie

"Le premier sourire du midi" - o primeiro sorriso do sul que é o que os peregrinos da Estrada de Santiago chamavam de Vale do Ló. Caracterizada por aldeias autênticas, castelos medievais, igrejas românicas e centros históricos da cidade. O conhecido gado Aubrac pasta nas pastagens locais. Embora seja difícil de alcançar, agora estamos indo em direção a Conques, que está localizado em um vale lateral de Lot. É bem conhecida pela igreja da abadia de Saint Foy, uma obra de arte histórica que vale a pena visitar.

DIA 7: Vieillevie - Figeac

Enquanto pedalamos para o oeste, vamos andar ao longo de vinhos ricos nos leitos dos rios. O rio era a principal artéria de tráfego, que ligava Auvergne e Cahors com a cidade de comércio de vinho de Bordeaux. Quando chegamos aos misteriosos pilares de pedra nas colinas de Figeac, quase alcançamos nosso objetivo para hoje.

DIA 8: Figeac - Rocamadour

A aldeia de Rocamadour está localizada sobre uma rocha calcária. Ele majestosamente se ergue acima do Cânion de Alzou. Para chegar ao adro da igreja e aos sete santuários temos que subir 216 degraus, o "Grand Escalier". Rocamadour também é mundialmente famosa por seu queijo de leite de cabra.

DIA 9: Rocamadour - Aurillac

Ao longo de pequenas aldeias chegaremos a Le Rouget. Lá entraremos no trem para Aurillac e nos aproximaremos dos Monts du Cantal. Estes são os restos de um enorme vulcão que espalhou sua lava basáltica em um raio de 70 km para formar órgãos e torres de basalto.

DIA 10: Aurillac - Clermont-Ferrand

O pequeno rio Jordanne, cortava o Valle de Mandailles na rocha do vulcão. Agora nos aproximamos da "Pirâmide da Auvérnia", a Puy Mary. Este é realmente o nosso último dia? Em Murat devolveremos nossas bicicletas, entraremos no trem para voltar à cidade Michelin de Clermont Ferrand.

DIA 11: Partida de Clermont-Ferrand Vamos desfrutar do nosso café da manhã final juntos e, em seguida, partir em nossa jornada para casa.